

**16º****COLÓQUIO
DE MODA****EDIÇÃO ONLINE**
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

ECONOMIA CIRCULAR NA MODA: O CONSUMO COMPARTILHADO DE ROUPAS EM FORTALEZA-CE.

Costa, Márcia Cavalcante; Mestre; Universidade de Fortaleza;
marciaccosta@edu.unifor.br¹

Novas alternativas de produção e consumo vêm sendo sistematicamente debatidas a fim de possibilitarem mudanças mais sustentáveis nos estilos de vida e consumo. Compartilhar, por exemplo, é uma proposta circular com o intuito de manter o uso de recursos e, por conseguinte, desacelerar a utilização de materiais e energia. Para o entendimento acerca de compartilhar roupas, o presente artigo lançou mão da abordagem das teorias da prática, visão sociotécnica, em detrimento do modelo mais frequentemente utilizado, o comportamento do consumidor. A mudança no direcionamento da investigação sobre o consumo: do comportamento individual e inovações tecnológicas para as práticas, ocorre porque o observável no comportamento individual, segundo a perspectiva sociotécnica, é apenas uma “prática como desempenho”, ou seja, uma prática desacoplada dos contextos materiais, sociais e culturais. Tais práticas são resultados de atitudes e outros fatores motivacionais. No entanto, ao visar um consumo mais sustentável, é necessário evidenciar a base que compõe socialmente o comportamento, quer dizer, a “prática como entidade”, e ela pressupõe a dinâmica entre três elementos: materiais, competências e significados. Desse modo, o objetivo do artigo é explorar, por meio da identificação dos três elementos da prática, como as pessoas que realizam o compartilhamento de roupas o constroem como uma prática, e o que as fazem aderir a esse modelo de consumo colaborativo. Na pesquisa, de abordagem qualitativa e exploratória, o método utilizado foi o estudo de caso. Foram colhidas 17 entrevistas, entre setembro e dezembro de 2019, com os agentes (praticantes/consumidores e provedores)

¹ Mestre em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR



**16º****COLÓQUIO
DE MODA****EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021**

envolvidos no compartilhamento de roupas de uma loja compartilhada, na cidade de Fortaleza-CE. A principal contribuição da pesquisa foi a identificação dos elementos que constituem a prática de compartilhar roupas. Os significados mais relevantes à adesão a prática, em ordem hierárquica: exclusividade, economia e sustentabilidade. Entretanto, mesmo que a sustentabilidade tenha ficado em último lugar, a economia quase sempre é associada às questões que envolvem sustentabilidade. Quanto às limitações, o contexto analisado foi a cidade de Fortaleza-CE, os resultados podem ser diferentes em outros locais. Referente à implicação prática, a pesquisa fornece uma visão holística sobre compartilhar roupas, e isso propicia orientações estratégicas mais eficientes para empreendimentos com essa modalidade de comercialização. Autores basilares à realização da pesquisa: Shove, E.; Pantzar, M.; Watson, M. (2012); Spurling, N.; Mcmeekin, A.; Shove, E.; Southerton, D. (2013); Schatzki, T.R. (2001; 2019).

Palavras-chave: economia circular; compartilhar roupas; teorias da prática.

